

Três cidades da região garantem que não têm fila de espera por mamografia

George Garcia

Exame essencial para a detecção de nódulos nas mamas e para prevenção e tratamento em casos de câncer, a mamografia, ainda demanda espera para quem tem acesso somente ao serviço público de saúde. No ABC os municípios estão se esforçando para reduzir a fila de espera, mas ainda há mulheres aguardando pelo exame e a espera pode levar de 15 dias a três meses. Somente Diadema, São Bernardo e, mais recentemente, Mauá cravaram que não há fila de espera.

A prefeitura de Mauá anunciou esta semana ter zerado a fila de espera pelo exame de mamografia. No final do ano passado a fila tinha cerca de 5 mil mulheres, problema que foi resolvido com a compra de mamografias que foram realizadas no Hospital Nardini. “Desde o início do trabalho da administração municipal para zerar a fila da mamografia foram realizados 5.258 exames em mulheres mauaenses. Desse total, quase 90% (87,88%), ou seja, 4.621 deles, foram feitos na cidade. Além do Hospital Nardini, uma clínica na região central de Mauá foi contratada. O restante foi destinado a serviços de referência estaduais em outros municípios, que deixaram de ser a única opção – de janeiro a junho deste ano foram realizados 637 exames”, informou a administração em nota.

Em São Bernardo o exame de mamografia é feito na Policlínica Centro e na Unidade Móvel de Mamografia. “Na unidade móvel, o exame é disponibilizado de forma itinerante nos bairros. São realizados, em média, 2,5 mil exames por mês. Não há fila de espera. O município tem capacidade para realizar até 4 mil procedimentos por mês”, informou a prefeitura, em nota.

A prefeitura de Diadema informou que, em outubro do ano passado, realizou um mutirão de mamografias no Quarteirão da Saúde que zerou a antiga fila de espera e que, atualmente, os pedidos são encaminhados para a rede do Estado, mas diz que pretende implantar o exame na rede municipal. “No momento, os exames de mamografia estão sendo realizados na rede do Estado (AMEs e hospitais) e são agendados 260 mamografias em média por mês. O tempo de espera para

realização do exame está condicionado à classificação de risco. Todas as solicitações são avaliadas por equipe de médicos reguladores que, a partir da equidade, realiza os agendamentos de acordo com a prioridade. Não há casos com alta suspeição de neoplasias em fila de espera. O município aguarda a finalização de contratação para retomada definitiva do exame na rede especializada municipal”, disse o paço diademense.

Filas

Mas há fila de espera em algumas cidades. Em Ribeirão Pires, por exemplo, 71 mulheres aguardam a vez para fazerem o exame. A cidade tem o serviço na rede municipal, mas também encaminha pacientes para unidades de saúde do Estado. Somente na rede própria, a prefeitura informa que tem capacidade para fazer 400 exames por mês. Nota da prefeitura informa também que o tempo médio de espera é de 14 dias, mas a expectativa é acabar com a fila. “Ribeirão Pires praticamente está zerando a fila de exames de mamografia e muito se deve ao novo Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher, inaugurado há dois meses e que aumentou a capacidade de atendimento do município. Mantendo o mesmo ritmo de atendimento, em breve não haverá mais filas para atendimento”, informou a administração.

Em São Caetano são 881 pacientes na fila da mamografia. O município realiza o procedimento no Centro de Diagnósticos, no Complexo Hospitalar Municipal e a média de oferta mensal é de 760 exames. O tempo de espera varia conforme o paciente. “O tempo de espera depende da prioridade clínica estabelecida, sendo que os casos classificados como prioridade são agendados em até 15 dias e os casos que não tenham prioridade clínica para atendimento têm seu agendamento realizado em até 40 dias”, explica a prefeitura que diz ampliar a oferta de vagas para zerar a fila de espera. “Vamos reduzir ainda mais a espera para menos de 30 dias para os exames de rotina, ou seja, sem prioridade clínica. Para tanto, a oferta de exames de mamografia a partir deste mês será de aproximadamente 930 exames. Além disso, com o programa ProSaúde Hora Extra, estamos disponibilizando exames em horários alternativos para diminuir o absenteísmo (não comparecimento). O absenteísmo de mamografia de é de 27,11%”, informou a prefeitura sancaetanense.

A prefeitura de Santo André não informou o tamanho da fila de espera. A cidade tem serviço próprio e também se vale das vagas disponibilizadas pelo Estado. Na cidade o tempo de espera pela mamografia é o maior, podendo chegar a três meses. “A oferta municipal é de 1.530 exames, em média, por mês e a oferta estadual gira em torno de 80 vagas/mês. Atualmente o tempo, entre a data em que

a guia é inserida no sistema, o agendamento e a realização do procedimento, é de 90 dias em média. Porém, as solicitações com indicação médica de prioridade são agendadas em até 30 dias ou na primeira vaga disponível. O município ainda realiza avaliação e busca na fila de espera para identificar casos que sugerem necessidade de priorização do atendimento”, detalhou a prefeitura.

A prefeitura de Rio Grande da Serra não respondeu.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3126944/tres-cidades-da-regiao-garantem-que-nao-tem-fila-de-espera-por-mamografia/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Saúde